

28<sup>a</sup>

# Semana de Enfermagem

10 e 11 de  
Maio de  
2017

Hospital de  
Clínicas de  
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

*Enfermagem e suas dimensões:*

*A gestão do cuidado e  
o impacto na saúde*

# Anais



Fundação Médica  
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:  
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

**10 e 11 de maio de 2017**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

### Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

### Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

### Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

### Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

### Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

tais discursos se inscrevem no campo dos Estudos Culturais, particularmente em sua vertente pós-estruturalista, e operam através da análise cultural, orientada pelos conceitos de “discurso” e “subjetividade”, propostos pelo filósofo Michel Foucault. A mídia é considerada, nos Estudos Culturais, como “pedagogia cultural”, cujo processo de educação ampliada constrói e veicula modos de viver o processo saúde-doença. Foram definidos como corpus de pesquisa dois weblogs de mulheres adultas jovens com câncer de mama, os quais somam 331 textos publicados (posts) nos diários virtuais. A análise dos discursos presentes em weblogs de mulheres que relatam suas vivências relacionadas ao câncer permitiu a criação de três categorias de análise. A primeira aborda a importância do uso de weblogs como escrita de si, como local de produção de identidades e de biossociabilidades; a segunda categoria trata da significação da morte para as blogueiras e o uso da escrita como afirmação da vida, como espaço terapêutico de alívio emocional e de criação da posteridade; na terceira categoria aborda-se a forma como as blogueiras “olham” o “olhar” dos outros sobre elas, tratando de questões relacionadas à morte social e à repulsa ao sentimento de piedade. Incluir as mídias sociais nos cuidados de saúde é condição de possibilidade para mudar o modo de orientar pacientes. O uso da tecnologia promove suporte social e emocional para pacientes cujas doenças ameaçam a vida. Profissionais de saúde devem considerar o papel das mídias sociais no cuidado ao paciente, uma vez que promovem socialização, compartilhamento de experiências e senso de empoderamento e conexão. Assim, consideramos os weblogs importantes canais de apoio às mulheres com câncer de mama. Palavra-chave: Mídias Sociais; Discursos; Câncer.

#### **USO DA ULTRASSONOGRAFIA À BEIRA DO LEITO PARA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lucas Correa Gonçalves; Tiago Oliveira Teixeira; Fernanda Pinto Cauduro; Rodrigo do Nascimento Ceratti; Fernanda Niemeyer; Caroline Pimenta de Oliveira; Christiane Wahast Ávila

No Brasil, o uso da ultrassonografia (US) à beira do leito para punção venosa periférica ainda é pouco utilizado na prática clínica dos enfermeiros. No entanto, essa tecnologia pode ser incorporada com a perspectiva de melhorar o sucesso na obtenção de veia periférica duradoura e, conseqüentemente, reduzir a exposição do paciente a procedimentos repetidos, especialmente naqueles com rede venosa de difícil acesso. Este relato de experiência descreve a utilização da US à beira do leito como tecnologia facilitadora para enfermeiros na punção venosa periférica em adultos de uma unidade de internação clínica de um hospital universitário. Após a incorporação da US, percebeu-se redução na indicação de cateteres centrais e, conseqüentemente, no risco de infecção relacionada a este procedimento. Além disso, foi possível observar maior assertividade na obtenção de acessos venosos, além de expor menos os pacientes a punções repetidas. Baseados na nossa experiência, a utilização dessa prática parece demonstrar resultados positivos, apresentando-se como complemento à técnica tradicional, principalmente em pacientes com histórico de punções sem sucesso. Assim, o uso da US pode contribuir para aumentar o sucesso na inserção de cateteres periféricos, reduzir tentativas de venopunção, reduzir indicação de cateteres centrais, assim como os custos relacionados ao procedimento. Documentar esses benefícios demanda a consecução de estudos clínicos com metodologia apropriada, configurando-se, portanto, tema de relevância no âmbito do sistema público de saúde. Palavra-chave: Ultrassonografia; Cateterismo periférico; Enfermagem.